



## **Estado do Rio de Janeiro**

### **CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

#### **Ata da nonagésima terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 2 de fevereiro do ano de 2017.-----**

Às dezoito horas do dia 02 (dois) de janeiro do ano de 2017 (dois mil e dezessete), sobre a presidência do Vereador Achilles Almeida Barreto Neto e Primeira Secretaria Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses respondeu a chamada regimental: Adeir Novaes, Alexandra dos Santos Codeço, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Fefferson Vidal Pinheiro, Letícia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciare Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão e Vinícius Corrêa. Após o cumprimento do rito regimental, em conformidade com o Artigo 71 Ítem 1 do Regimento Interno, foi lida e aprovada a Ata da nonagésima Segunda Sessão Ordinária realizada no dia 31 de janeiro de 2017, com ressalva feita pelo Vereador Rafael Peçanha que, em **QUESTÃO DE ORDEM**, disse:” Senhor Presidente, solicito que seja feita uma correção com relação a Ata da Sessão anterior. O Partido ao qual a senhora Jandira Cristina foi tesoureira em 2018 é o PRTB e não PRDB como aparece na Ata. Eu queria pedir essa retificação. Quando me dirigi a Vossa Excelência, senhor presidente, em relação ao mandato anterior, a questão das ambulâncias, foi colocado na Ata que o senhor teria dito..., feito o desafio, em relação a 15 ambulâncias e não foram. Foram 25, referentes ao contrato da gestão anterior. Na Ata aparece 15 e na verdade são 25. Na página 6, o nome do sócio da empresa Prime, é Duan Gonçalo, D de dado, u de universo, a de animal e n de Nair e não Thuam com th, como foi colocado. Só uma questão de redação também. Não foi dito por mim, que a empresa Prime, que é de Alfenas, Minas Gerais, exerceu o mesmo serviço na cidade de Jequié, mas, sim que o mesmo tipo de serviço foi realizado lá, por outra empresa. Queria que isso

ficasse claro também, está diferente na Ata. A penúltima consideração é que, o preço do serviço realizado na cidade de Jequié, não foi 1000% mais barato do que foi pago em Cabo Frio. Na verdade, o que nós colocamos é que o valor pago em Cabo Frio, é 1470% mais caro do que o executado em Jequié. Essa alteração também. E, para finalizar, eu senti a ausência na Ata, das considerações que V. Excia. fez à minha fala logo após a conclusão, que eu acho que seria importante constar. V. Excia. coloca inclusive, um esclarecimento do presidente da CONSERCAF, Claudio Moreira, em relação ao faturamento das ambulâncias. Uma explicação preliminar, que já foi dada ao caso e que pode ajudar a gente a compreender, onde o senhor colocou que o contrato é feito com 15 ambulâncias, mas, na verdade o faturamento são de 8. E quando o senhor discorda dos valores, que eu coloquei em relação ao contrato da ZADAR, dizendo que tinham unidades custando até trinta e seis mil reais, ao invés dos dez mil, que eu coloquei. Então, são essas retificações. Acho que são importantes, para que a Ata fique clara e eu queria deixar o registro aqui". Após, o senhor presidente solicitou que o Primeiro Secretário procedesse a leitura do **EXPEDIENTE**, que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 019/2017 – VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA – ASSUNTO: Dispõe sobre a organização e o funcionamento das cantinas escolares das escolas municipais de Cabo Frio. INDICAÇÃO nº 14/2017 – VEREADOR GUILHERME ÇAARÃO QUINTAS MOREIRA – ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a implantação da Lei nº 13.022, no que tange a criação do regulamento da Carreira da Guarda Municipal desta cidade. INDICAÇÃO nº 37/2017 – VEREADORA ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO – ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a descentralização do planejamento familiar para o ESF – Estratégia de Saúde da Família. INDICAÇÃO nº046/2017 – VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA – ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito alteração no formato das publicações oficiais sobre operações de crédito. INDICAÇÃO nº47/2017 VER. ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO – ASSUNTO: Solicita ao Sr. Prefeito a criação de vaga de estacionamento reservada ao idoso, na via pública em frente à Câmara Municipal. INDICAÇÃO nº 50/2017 – VER. LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA – ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a reabertura do Café do Trabalhador do município. INDICAÇÃO nº 51/2017 – VER. OSÉIAS ÇRODRIGUES COUTO –

ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a regulamentação da Lei nº 2.742/2012, para implantação do Condomínio Industrial, no 2º Distrito – Tamoios. Após a leitura do Expediente, o senhor presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Como primeiro orador inscrito ocupou a Tribuna a **Vereadora Letícia Jotta**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre Indicação de sua autoria, dispondo sobre a reabertura do café do trabalhador, destacando que para muitos aquela refeição era a única do dia e era de extrema importância para o cidadão de Cabo Frio. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor presidente Achilles Barreto, solicitou que o Primeiro Secretário ocupasse seu lugar na presidência, para que ele pudesse fazer uso da Tribuna. À Tribuna, o **Vereador Achilles Barreto** disse que, o atual governo aos poucos organizava a cidade, mas, que havia ainda sérios problemas a serem dirimidos, como era o caso das famílias que não estavam recebendo pensão alimentícia desde o mês de setembro do ano de 2016, apesar de tais valores estarem sendo descontados dos trabalhadores, não estavam sendo repassados para as famílias. Observou que, encaminhara ofício à administração da prefeitura para que aquela questão fosse resolvida com urgência. Disse ainda, que o Secretário de Administração afirmou que, a partir do mês de fevereiro além do repasse seria incluído mais 50% a cada mês, para que a situação fosse regularizada. Em seguida, reportou-se à época de sua campanha eleitoral, quando conhecera a menina Maria Vitória, de quatro anos, que com um sorriso lhe pedira insistentemente a reabertura das escolas e o retorno das aulas. Disse que, trazia aquela lembrança viva em sua mente. Em seguida, observou que a Secretária Laura Barreto garantira que as aulas retornariam na próxima semana. Continuando, afirmou que visitara algumas escolas no bairro Jardim Esperança e que fora muito bem recebido. Disse ainda, que pudera constatar de perto a alegria dos professores, funcionários e alunos, em virtude do peculiar movimento das escolas em funcionamento. Reiterou que, havia muito ainda a ser feito, como era o caso da Escola Elza Bernardo que, ainda tinha professores que não haviam recebido pagamento. Sublinhou a seguir, que na escola Leaquim Schuindth havia necessidade da capina, mas, que também estava a ponto de ser resolvido, e ainda, que o colégio Talita Perelló estava sem

guarda municipal para auxiliar os alunos na travessia da pista defronte a mesma. Após, ressaltou que apenas em um mês, setenta e nove escolas estavam funcionando, o que era louvável, mas, que a vitória não era somente do prefeito Marquinho Mendes e da Secretaria de Educação, mas, também da Casa Legislativa e parabenizou a todos que estavam envolvidos naquela questão. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Rafael Pecanha de Moura**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, aludiu à fala da Vereadora Letícia Jotta, sobre o “café do trabalhador”, destacando que aquele projeto era de suma importância para a cidade de Cabo Frio. Disse que, outrora o mesmo fora chamado de lanche do operário e ele próprio fora autor de ação no Ministério Público, em virtude de que identificara irregularidades nas empresas que participaram da licitação. Disse que, aplaudia a proposta que deveria ser feita de forma transparente com o mercado e a justiça. Continuando, afirmou que o retorno às aulas era um passo importante e que havia ainda algumas irregularidades com relação ao pagamento, mas, que estavam sendo resolvidas. Disse que, havia ainda muito a ser feito, como era o caso das estruturas das escolas, do ensino médio e da EJA, todavia, tinha esperanças de que tudo fosse regularizado e que a educação de Cabo Frio entrasse nos eixos. Reiterou em seguida, que estaria fiscalizando o cumprimento dos acordos e promessas, sempre com o objetivo de contribuir para o bom andamento do município. Reportando-se ao discurso do Vereador Achilles Barreto, com relação a escola Leaquim Shuindth, enfatizou que aquela fora a primeira escola onde lecionara, o que lhe trazia boas recordações, mas, que desde aquela época a mesma tinha sérios problemas que ainda não tinham sido dirimidos. Continuando, discorreu sobre Indicação de sua autoria, dispondo sobre a alteração no formato das publicações oficiais sobre operações de crédito, enfatizando que o prefeito publicara no dia 27 de janeiro o Decreto nº 5565, abrindo no orçamento crédito adicional suplementar, operação que inclusive era feita por todos os prefeitos, onde eram tirados valores de determinadas rubricas e repassados para outras. Disse que, observara que o citado Decreto vinha com os números das dotações e não com seus nomes, com isso, estava certo de que ninguém conseguia compreender qual a intenção do governante, ao tirar

determinado valor de uma função programática e colocar em outra. Assim, era necessária uma pesquisa muito trabalhosa, para através do código numérico acessar o orçamento. Disse que, seria muito interessante que o formato de publicação fosse mudado, para que todos pudessem acompanhar de forma mais objetiva, as informações de mobilidade dentro das dotações orçamentárias. A seguir, discorreu sobre outra proposição de sua autoria, dispondo sobre a organização e o funcionamento das cantinas escolares das escolas municipais de Cabo Frio, destacando que aquela questão era fundamental, para que as crianças e jovens tivessem uma alimentação de qualidade e que também houvesse clareza nos gastos das cantinas e nas relações entre direção, comunidade escolar e funcionários. Continuando, agradeceu ao Vereador Zezinho, do município de São Pedro D`Aldêia, que fizera referência à sua fala na última Sessão, com relação aos contratos emergenciais firmados pela CONSERCAF. Disse que, o mesmo fora o relator da CPI da saúde em 2015 e já adiantara que poderia contribuir com documentos para as análises que ele, Rafael Peçanha, vinha fazendo com relação à CONSERCAF. Encerrando seu pronunciamento, afirmou que a análise que fazia tinha como intuito a transparência e que sua luta seria democrática e republicana, sempre em busca de esclarecimentos. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Miguel Alencar**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que também estivera visitando alguns prédios públicos e tivera oportunidade de constatar como o ex-prefeito deixara o município de Cabo Frio. Disse que, em trinta e um dias de governo, foram feitas mais realizações do que em quatro anos. Após, enumerou as realizações do governo Marquinho Mendes, enfatizando que ficara um pouco incomodado com o espetáculo feito por alguns que, tentavam denegrir a imagem do chefe do Executivo Municipal. Disse que, todas as publicações do governo eram pautadas pelos ditames legais e se houvesse alguma comprovação de ilegalidades que fossem então apresentadas. E mais, afirmou que atizar a sociedade sem a devida comprovação era muito preocupante e que caso houvesse provas, daí sim poderia ser aberta discussão. Disse que, o prefeito fora eleito com cerca de quarenta e quatro mil votos, o que demonstrava a vontade popular de que Cabo Frio fosse governada por ele e não pela base da oposição. Disse, que na base da oposição da qual o vereador Rafael

Peçanha fazia parte, havia pessoas que integraram o comando do governo anterior. Em aparte, o vereador Rafael Peçanha disse que começara a reunir as provas, ou pelo menos bons indícios e estaria colhendo mais. Ressaltou ainda, que até a próxima terça-feira protocolaria entrega de uma encadernação com cópias de documentos, relacionados a tudo o que colocara naquela Sessão, no gabinete do Vereador Miguel Alencar. Disse, que fora eleito para fiscalizar o prefeito e assim fazia o seu trabalho participando de um processo de fiscalização, que nada mais era do que sua obrigação. Disse que, concordava com o vereador Miguel Alencar, quanto a ter pessoas na base da oposição que integraram o governo anterior, mas, que o atual grupo que geria a cidade, também atuara nas gestões de Alair Corrêa, já que o atual prefeito fora vice prefeito de Alair Corrêa, além de ter sido Deputado Federal, igualmente apoiado por Alair Corrêa. Afirmou ainda, que em determinado comício, Marquinho Mendes, se referira a Alair Corrêa, considerando-o seu pai. E ainda, frisou que jamais estivera com Alair Corrêa e jamais estaria. Retomando ao seu discurso, o Vereador Miguel Alencar, disse que num passado bem próximo, o Vereador Rafael Peçanha fizera parte do grupo do qual ele dizia não fazer parte. Observou que, era líder da bancada governista e fora eleito para defender o povo e por isso apresentava propostas para beneficiar o povo, como o Plano Diretor e que utilizar a Tribuna para somente falar sem colocar em prática, para fazer espetáculos era complicado. Reiterou que, espetáculos não eram bem vindos, mas, caso houvesse provas ele faria questão de acompanhar o vereador Rafael Peçanha na luta em benefício do povo de Cabo Frio, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Oséias Rodrigues**, que e inicialmente procedeu saudações de praxe. A seguir, disse que o momento era de reconstrução do município e que Cabo Frio vivia tempos de “vacas magras”, em decorrência de que não se preparara para o futuro. Disse ainda, que ninguém pensara no futuro do Segundo Distrito, que esteve sempre abandonado. Prosseguindo afirmou que, a proposição em pauta naquela Sessão, com relação a construção de um Condomínio Industrial, já tinha sido aprovada na Casa e que era de suma importância para o desenvolvimento de Cabo Frio e de Tamoios. Continuando, observou que ele também era vereador de oposição e que o papel do vereador era

fiscalizar o Executivo. Disse também, que quando o vereador Rafael Peçanha falava em orçamento, nos gastos da prefeitura, seu intuito era a transparência, e mais, que o acesso aos processos poderia levar a oposição, a até mesmo defender o prefeito, o que não poderia ser feito sem transparência. Reiterou que, era chegada a hora de entendimento e que todos deveriam se unir em prol do desenvolvimento de Cabo Frio. Citou o projeto de autoria do Vereador Luis Geraldo, enfatizando que a implantação de um Condomínio Industrial no município, seria de grande benefício para o povo e geraria empregos num momento em que vidas estavam sendo perdidas, como fora o caso de cerca de duzentos jovens no ano de 2016. Em aparte, o Vereador Luis Geraldo disse que, a união seria o primeiro passo para a viabilização do condomínio industrial, que seria extremamente importante para Cabo Frio, assim, sugeria que quando a LDO estivesse tramitando na Casa Legislativa, os Nobres Pares fizessem uma Emenda Coletiva, onde fossem incluídas também as demandas do povo do Segundo Distrito. Disse ainda, que deveria ser incluída na LDO, previsão orçamentária para aquele projeto. Retomando o seu discurso o Vereador Oséias disse que, o problema ia ficando sério e que os custos deveriam ser reduzidos para que as necessidades básicas do povo não deixassem de ser atendidas. Disse que, era necessário ter paciência, mas, que Tamoios já esperava por mais de vinte anos, com isso, conclamava a base da oposição para que juntamente à base governista buscassem o prefeito para tentar sanar os problemas, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna, o senhor presidente transportou os trabalhos para a **ORDEM DO DIA**. Nesta etapa, foram aprovadas as Indicações: 14/2017, 37/2017, 46/2017,47/2017,50/2017 e 51/2017. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça, o Projeto de Lei nº 019/2017. Não havendo mais Matérias a serem deliberadas, o senhor presidente franqueou a Tribuna para **EXPLICAÇÃO PESSOAL**. Em Explicação Pessoal disse o **Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo**, que naquela data fora acordado por uma amiga que tem um filho especial de vinte e dois anos, que estava desesperada em virtude de que fora informada na escola onde seu filho estuda que, a reposição das aulas seriam feitas até o mês de abril e que após aquele mês a escola seria fechada até o ano de 2018. Disse, que a citada senhora fora inclusive

aconselhada pela diretora a colocar seu filho em escola de outro município. Afirmou que, a obrigação do município era incluir as pessoas especiais e que era muito fácil dizer sinto muito, mas, que não admitiria que os especiais ficassem fora daquele processo. Reiterou que, entraria em contato com a escola exigindo explicações, visto que as pessoas deveriam ser tratadas com gentileza e carinho e o que ocorrera fora inadmissível. Frisou em seguida que, aquela luta não era sua, não era atrás de votos, mas atrás de direitos. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Vinicius Corrêa**, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que o vereador tinha legitimidade de levar seu mandato da maneira que quisesse e que diversos vereadores que fizeram parte da oposição, na atualidade eram da situação e vice-versa, o que era natural na lide política e não denegria a imagem de nenhum deles. Disse ainda, que o Vereador não podia ser confundido com seu grupo político e que cada um seguia o rumo que quisesse. Propôs que os Nobres Pares mudassem a retórica, já que aquele era um novo tempo, onde tudo era muito diferente do governo anterior e que o respeito deveria ser mantido. Disse, que o eleitor quando escolhia seu representante na Casa Legislativa, sabia a quem cada vereador apoiava e sua postura política, e mais, que aquele era um novo tempo onde não era possível esconder nada, assim, a transparência era sempre muito salutar. Disse, que estava sempre muito tranquilo representando o povo que o elegera, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da palavra a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente reportou-se ao seu discurso da Sessão anterior, quando levava um grupo de doadores de sangue à Hemolagos. Disse que, naquela data retornara àquela instituição com outro grupo de doadores e novamente não fora possível proceder a doação de sangue, em virtude de que não havia bolsas para acondicionar o sangue. Observou que, ao questionar o Secretário de Saúde sobre o responsável pelo Hemolagos, tomara conhecimento de que o responsável por aquela instituição, era o senhor secretário de Iguaba, que representava um consórcio particular. Assim, solicitava apoio de todos, para que seu pronunciamento chegasse ao responsável pela Hemolagos, para que o mesmo tomasse as providências cabíveis, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente disse que o senhor Claudio Moreira,

presidente da CONSERCAF, fora convidado para na próxima semana, utilizar a Tribuna Livre, para prestar esclarecimentos acerca daquela autarquia. Após, quebrando o protocolo o senhor presidente, solicitado pelo vereador Miguel Alencar, concedeu a palavra ao mesmo que disse que, gostaria apenas de deixar claro que em momento alguns quis faltar com respeito para com o vereador Vinicius Corrêa, mas, um dos motivos pelo qual virara vereador, fora por que constatara a ineficiência dos vereadores da gestão passada, que foram coniventes com o caos que estava ocorrendo. Replicando, o Vereador Vinicius Corrêa, disse que de forma alguma se sentira ofendido, até porque tinha sua consciência tranquila, mas, que o vereador Miguel poderia estar tranquilo, em virtude de que ao final de seu mandato de quatro anos, ele por certo constataria que a oposição atuante, talvez fizesse a correção de rumo que por vezes quem estava na base do governo não percebia. Não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, , que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza os efeitos legais.